



Bembé do Mercado

120 anos

Uma Homenagem a Emanuel Araújo

13 a 17 de maio no Largo do Mercado
Santo Amaro - Bahia - Brasil

**CANDOMBLÉ, MANIFESTAÇÕES
DE CULTURA POPULAR, PALESTRAS,
DEBATES, MÚSICA, GASTRONOMIA**

O CANDOMBLÉ DA LIBERDADE

Aos 14 de maio de 1888 começava uma nova luta para o povo negro de Santo Amaro da purificação, no Recôncavo canavieiro da Bahia. Os ex-senhores de escravos, inconformados com a lei da abolição, proclamavam aos quatro ventos que nada havia mudado e pressionavam suas lideranças parlamentares para que a dita lei fosse revogada. Para mostrar que não estavam brincando, mobilizaram o aparelho policial da história da cidade para tolher os movimentos da população negra, de modo reter uma força de trabalho disponível para o trabalho, em regime de cativo. E assim teria sido, sem a resistência negra para fazer a liberdade. O movimento social pela abolição foi reativado para tirar da cadeia os que foram encarcerados a pedido dos ex-senhores, e para assegurar o direito de ir e vir de todos os "treze de maio", como eram pejorativamente chamados os libertos pela lei da abolição. Deles se dizia em verso popular:

*"Nasceu periquito,
Morreu papagaio,
Não quero conversa com treze de maio".*

Passado um ano de luta contra a repressão e contra a discriminação, os negros de Santo Amaro resolveram

festejar em praça pública o primeiro aniversário da lei da abolição. Os barões ameaçaram e a polícia proibiram o ajuntamento de negros. Apesar de tudo e de todos, no dia 13 de maio de 1889, milhares de pessoas fluíram ao mercado de Santo Amaro. Não se viu nenhuma parada cívica, não se ouviu nenhum discurso de agradecimento à princesa. Aparados pela força de seus Orixás, os negros "bateram candomblé" no centro da cidade e no sábado seguinte jogaram um presente no mar em agradecimento aos Orixás. E mais, lançaram uma praga sobre a cidade: todo aquele que impedisse o Bembé (Candomblé) do Mercado sofreria um castigo exemplar. Diz a tradição santamarense que, em todo esse tempo, até hoje, em apenas dois anos não se festejou o Bembé. Conta-se que, certa feita, um delegado valentão resolveu proibir o Bembé, até porque o candomblé era perseguido em todo o Estado da Bahia. Pois bem, um mês depois a esposa dele foi vítima de um acidente automobilístico e ficou com um braço inutilizado. Na segunda ocasião que não se fez o Bembé, uma grande enchente castigou o centro da cidade. E assim, ninguém mais ousou impedir que os negros exercesse sua liberdade de acordo com as suas tradições e sua cultura. Estava instituído o candomblé da

Programação

Terça, 12/05/2009
04:00hs - Alvorada

Quarta, 13/05/2009
18:00hs - Escolinha de Arte do NICSA e o Grupo ArtEducação
18:30hs - Participação do Coral Miguel Lima.
19:00hs - Abertura com mesa redonda com os convidados:
Maria Mutti
Juca Ferreira (Ministro da Cultura)
Zulu Araújo (Presidente da Fundação Palmares)
Zilda Paim
Ana Rita
Caetano Veloso
21:00hs - Início dos festejos Religiosos no barracão
* Apresentações de Capoeira, Maculelê e Samba de Roda

Quinta 14/05/2009
19:00hs - Márcio Valverde
20:00hs - Guda Monteiro
21:00hs - Festejos Religiosos no barracão
* Apresentações de Capoeira, Maculelê e Samba de Roda

Sexta 15/05/2009
18:00hs - Apresentações de grupos Folclóricos de Acupe e São Braz
19:00hs - Marcel
20:00hs - Ulisses Castro
21:00hs - Eduardo Alves

Sábado 16/05/2009
10:00hs - Seminário: Desafios e perspectivas da comunidade negra do Brasil: o papel da Fundação Palmares, as políticas públicas de reparação, a aplicação da lei 10.639/11.645.
Participantes: Dr. Zulu Araújo, Dr. Samuel Vida, Dr. Sílvio Humberto, Dra. Márcia Virgens.
Local: Teatro D. Canô
16:00hs - Seminário: A Herança africana no Brasil- na arte, na cultura, na ciência
Participantes: Prof. Jaime Sodré, Dra. Yeda Pessoa de Castro e Mãe Stella de Oxossi.
Local: Teatro D. Canô
19:00hs - Junior Figueiredo
20:00hs - Preto e Amália
21:00hs - Festejos Religiosos no barracão
* Apresentações de Capoeira, Maculelê e Samba de Roda

Domingo 17/05/2009
10:00 h - Saída do presente para Itapema